

Artigo de Opinião

Por vezes temos fogo na boca

Celebração da Poesia no seu Dia Mundial, 21 de março de 2017, com um “Atelier de Animação Teatro e Performance” numa colaboração entre a Biblioteca Municipal do Pinhal Novo e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

“O meu País é o meu Corpo” é o título do Atelier que realizámos na sala multimédia da Biblioteca com o objetivo de Sentir, Dizer e Fazer uma Performance de palavras, frases, versos, poemas inspirados por “Lençóis Bordados” da pintora contemporânea Lourdes Castro.

Participaram neste evento jovens da Escola Secundária do Pinhal Novo, acompanhados pela sua professora, e estudantes da ESE das Licenciaturas em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa com as professoras Sandra Marques e Ana Silva e da Licenciatura em Animação e Intervenção Social com a professora Sandra Cordeiro.

A música e a luz serenas criaram o ambiente criativo num chão povoado de lençóis e jornais. Num primeiro tempo, alguns dos participantes deitaram-se e relaxaram nos lençóis, enquanto outros desenhavam contornando os corpos com marcadores pretos [para sermos fiéis à referência da Pintora Lourdes Castro, num workshop mais prolongado no tempo, os lençóis seriam a seguir bordados].

Num segundo tempo, cruzámos com outros corpos contornando também e deixando espaços vazios de interação para escrever palavras, frases, versos, poemas alusivos ao olhar refletido dos participantes.

Resultou desta experiência laboratorial de “ensino” da poesia [alguns diriam “escrita criativa”] os “trabalhos” que foram paginados numa marcação própria para poemas a dizer na performance que se realizou de seguida:

(1)

“Por vezes temos o fogo

Na boca (...)

O avanço do relógio

Dá-nos uma certa

Alegria

Luz na

Vida”

João, 13 anos Escola Secundária do Pinhal Novo

(2)

“Dançarino dança na lua
Livre

Como as aves voam

Com as asas

No céu azul”

Mariana Silva, 13 anos Escola Secundária do Pinhal Novo

(3)

“A voz do sol,

Comeu a maçã do joelho

Uma ave tocou nos lábios

Com azeite

Com a cabeça”

Gabriel, 13 anos Escola Secundária do Pinhal Novo

(4)

“O otorrinolaringologista

Comeu com o cabelo o

Abacaxi e o ovo

Que estavam

No frigorífico

Na sua

Casa em

Júpiter

João Ribeiro, 13 anos Escola Secundária do Pinhal Novo 7º E, nº 14

Neste Atelier desenvolvemos técnicas da Professora e Poetisa Maria Alberta Meneses, publicadas no seu livro “Um poeta faz-se aos 10 anos”, nos anos 70, e de outros colegas “professores de Poesia” que criaram com o estudante Rosi, de 12, anos o seguinte texto:

“O TEXTO

Era uma vez um texto

Era uma vez uma casa no texto

Era uma vez um cão no texto

Era uma vez um gato no texto

Há um pássaro

Ele voa

No texto”

O pensamento e a inquietação deste tipo de Ateliers retratam as temáticas de Alda Bizarro, bailarina e coreógrafa num livro recente “10X10 Encontros entre Arte e Educação”, Fundação Calouste Gulbenkian, 2017, p.41: “fica de fora [da educação] as danças malucas, o espaço dos que não têm jeito para jogar, dos gorduchos, dos que temem a competição, dos que gostam de se sentar no chão, ou até dos que gostam de estar deitados a ouvir, a escrever ou a desenhar. Na escola, bem como no resto da sociedade, a posição sentada ganha prevalência na hierarquia das posições. No entanto, a minha experiência no 10X10 diz-me que a estratégia de aprendizagem que põem as cadeiras de lado e recorrem a atividades que envolvem diretamente o corpo têm um enorme impacto junto dos alunos, suscitando o seu entusiasmo e a sua motivação”.

Performance Recital

A partir do Atelier com os jovens, realizámos a Performance Recital que envolveu alguns estudantes dos cursos de Licenciatura da Escola Superior de Educação de Setúbal TILGP (Flávia Silva, Sara Tavares, Catarina Cândido, Bárbara Pollastri e Ana Pires); AIS (Patrícia Brioso, Ana Catarina Barroqueiro, Ana Isabel Muge dos Reis, Ana Maria Ferreira, Sara Monteiro, Eulália Matta); a estudante Erasmus Cecília Boechat e os jovens da Escola Secundária do Pinhal Novo.

Os poemas lidos foram, em alguns casos, criados pelos próprios estudantes da ESE, ao longo das aulas do 2º semestre, como é o caso seguinte:

“Quadris”

“Balançando ao som da Canção

Entre contração e Convulsão

Os passos consoados vão desenhando a dança

O movimento dos quadris aos poucos revela

A sedução velada que o corpo não nega
Mas esconde do tabu instituído e velado

O corpo fala enquanto a mente consente
Com as regras infundadas mas conscientes
E funciona como escape para o real desejo

E quando liberto o corpo explode
Extravasa, respira, suspira, transborda
E revela a verdadeira essência da carne”
(Cecília Boechat, março de 2017)

De salientar ainda o poema da colega Eulália Matta, escrito no próprio momento da Performance.

A Performance realizou-se em língua portuguesa de Portugal e do Brasil, bem como em crioulo, francês e italiano, enriquecida com a Língua Gestual Portuguesa, desenvolveu-se num cenário protagonizado pelos lençóis desenhados ao longo do Atelier.

*Prof. Doutor José Gil, docente da ESE/IPS
Bárbara Pollastri, estudante da ESE/IPS
In Revista Estudo Geral (21-03-2017)*